

UNIDADE PORTUÁRIA

Informativo dos Sindicatos representantes de trabalhadores da
Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp)

CATEGORIA MOBILIZADA

ASSEMBLEIA NESTE DOMINGO, 27/08, ÀS 20 HORAS, DEFINE DETALHES PARA A GREVE DE 24 HORAS



Caso a Codesp não aceite a contraproposta da categoria, a partir das 7 horas de segunda-feira, 28 de agosto, vamos cruzar nossos braços e mostrar a importância do doqueiro para o funcionamento do Porto de Santos. Conforme rege a Lei de Greve, apenas 30% da categoria estará em atividade, o restante não vai entrar para o trabalho. Após quase três meses de negociação, a Codesp acenou com uma proposta, mas infelizmente sem autorização para o reajuste salarial.

NOSSA CONTRAPROPOSTA

- 1) Acordo coletivo por dois anos;
- 2) O índice de reajuste salarial, também aplicado sobre as demais cláusulas econômicas, deve ser definido em até 60 dias, tendo como base o índice do IPCA;
- 3) Manutenção da cláusula do adicional noturno, como no atual acordo coletivo, ou seja, no percentual pago de 50%;
- 4) Manter a cláusula do pagamento de quebra de caixa, conforme prevê o acordo coletivo atual;
- 5) Referente a extensão do plano de saúde para as viúvas, por ser assunto jurídico, desnecessário constar em acordo.

CATEGORIA MOBILIZADA

ASSEMBLEIA NESTE DOMINGO, 27/08, ÀS 20 HORAS, DEFINE DETALHES PARA A GREVE DE 24 HORAS

A participação da categoria é fundamental para o sucesso do movimento. Se a Codesp não aceitar nossa contraproposta, vamos para a greve a partir das 7 horas de segunda-feira. Vamos nos reunir na porta da Codesp e mostrar para a Diretoria, imprensa e sociedade que os portuários merecem respeito. Por isso, é importante que todos estejam presentes na assembleia deste domingo e também na porta da Companhia na segunda-feira.

União e mobilização !!

PROPOSTA DA CODESP REJEITADA PELA CATEGORIA

A Codesp encaminhou para a Secretaria de Portos/Ministério dos Transportes proposta de aumento de 3,6% mas o Governo não autorizou o reajuste aos portuários de Santos. Sendo assim, a Companhia formulou a seguinte proposta salarial:

1 - não ofereceu índice salarial, expondo que futuramente o reajuste poderá ser discutido e incluído no acordo coletivo por meio de um aditivo;

2- adicional noturno - a empresa quer reduzir para 20%;

3- alteração na data do pagamento salarial, passando do segundo dia útil para o quinto dia útil;

4- vale-alimentação extra no mês de dezembro, no mesmo valor do que é pago atualmente;

5- redução do pagamento da quebra de caixa, que hoje é pago para 37 funcionários; a empresa quer pagar apenas para o pessoal da Tesouraria, que é quem, no entender dela, realmente manuseia os valores;

6- licença acompanhante de até seis dias;

7- empréstimo de férias a partir de janeiro de 2018 ;

8- pagamento integral do plano de saúde por parte da viúva



SEM ACORDO, VAMOS PARA A GREVE DE 24 HORAS A PARTIR DAS 7 HORAS DE SEGUNDA-FEIRA